



**CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIFG
ADMINISTRAÇÃO**

REINILTON SOUSA GOMES

**BOLSA FAMÍLIA:
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS A RESPEITO DO
PROGRAMA EM TANQUE NOVO – BA**

Guanambi - BA

2021

REINILTON SOUSA GOMES

**BOLSA FAMÍLIA:
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS A RESPEITO DO
PROGRAMA EM TANQUE NOVO – BA**

Artigo Científico apresentado ao curso de Administração do Centro Universitário FG-UNIFG, como um dos pré-requisitos de avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador (a): João Wilker Aparecido Guimarães da Silva

Guanambi - BA

2021

**BOLSA FAMÍLIA:
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS A RESPEITO DO
PROGRAMA EM TANQUE NOVO – BA**

Reinilton Sousa Gomes¹, João Wilker Aparecido Guimarães da Silva²

¹Graduando do curso de Bacharelado em Administração do Centro Universitário Faculdade Guanambi

²Professor do curso de Bacharelado em Administração do Centro Universitário Faculdade Guanambi

RESUMO: O presente trabalho teve-se como objetivo, compreender a percepção das famílias quanto às possíveis mudanças socioeconômicas que sofreram após se cadastrarem no Programa Bolsa Família da cidade de Tanque Novo – Bahia. Foram aplicados questionários e coleta de dados em 50 famílias beneficiárias pelo programa, com o intuito de identificar a aplicabilidade dos valores recebidos, analisar possíveis impactos socioeconômicos e discutir o desempenho do benefício em sua localidade. Trata-se de um estudo descritivo analítico, que perpassa a necessidade de se aplicar esse princípio com o propósito mostrar para a sociedade o peso que esse programa teve nas questões socioeconômicas do município, proporcionando aos beneficiários condições mínimas de sobrevivência. Almeja-se mostrar a importância em compreender a sua abordagem socioeconômica e com isso, analisar como os valores recebidos pelo programa contribuiu para a vida das famílias beneficiadas, e de explorar mais suas relações sociais aos reflexos diretos na implementação de ações administrativas orientadas a proporcionar benefícios para a economia e para a sociedade. Por meio desse estudo, foi possível identificar que os valores recebidos pelo benefício possibilitou permitir que muitas famílias cadastradas melhorassem suas condições de vida, porém essa transferência de renda por si só não é suficiente para uma mudança efetiva nas condições e no modo de vida das famílias que necessitam do Programa Bolsa Família.

¹ **Endereço para correspondência:** Rua dos Lopes, nº 841 - Bairro: Pimentas - Tanque Novo, Bahia. CEP: 46580-000.

Endereço eletrônico: e-mail: reinilonton@gmail.com

Palavras-chave: Benefício Social. Desenvolvimento Socioeconômico. Programa Bolsa Família.

ABSTRACT: This paper aims to understand the perception of families regarding the possible socioeconomic changes that they suffered after registering with the Bolsa Família Program in the city of Tanque Novo - Bahia. Questionnaires and data collection were applied to 50 beneficiary families under the program in order to identify the applicability of the amounts received, analyze possible socioeconomic impacts and discuss the performance of the benefit in their locality. This is a descriptive analytical study, which permeates the need to apply this principle in order to show society the weight that this program has on the socioeconomic issues of the municipality, providing the beneficiaries with minimum conditions for survival. The aim is to show the importance of understanding its socioeconomic approach and, with that, to analyze how the values received by the program contributed to the lives of the benefited families, and to further explore their social relationships to the direct reflexes in the implementation of administrative actions oriented to provide benefits for the economy and for society. Through this study, it was possible to identify that the amounts received for the benefit made it possible to allow many registered families to improve their living conditions, however this transfer of income alone is not enough for an effective change in the conditions and way of life of the families that the Bolsa Família Program needs.

Keywords: Social Benefit. Socioeconomic Development. Bolsa Família Program.

INTRODUÇÃO

No contexto atual das políticas públicas na sociedade brasileira, identifica-se a existência de diversos programas assistenciais que buscam uma forma que melhore as condições de vida das famílias com vulnerabilidades. Uma dessas políticas públicas é o caso do Programa Bolsa Família. Um programa criado pelo governo federal para apoiar famílias carentes na garantia do direito à alimentação, moradia e educação em que consiste na transferência da renda mensalmente do governo federal para famílias cadastradas que atendam aos critérios de inclusão (BRASIL, 2020).

O Programa Bolsa Família (PBF) corresponde a um auxílio nas necessidades materiais imediatas, que se dá mediante a transferência de renda de acordo com as diferentes características de cada família. Com isso, o valor do benefício é repassado às famílias cadastradas ao programa no qual, tem como seu propósito promover um bom desenvolvimento socioeconômico e uma melhoria na qualidade de vida.

Nesse contexto, é possível questionar se os avanços do Programa Bolsa Família estão possibilitando uma maior autonomia e melhores condições de vida para as famílias beneficiárias. Visto que, o Programa Bolsa Família vem conseguindo melhorar a situação de diversas famílias brasileiras, entre 2003 e 2011 o índice de extrema pobreza no país caiu de 23.9% para 9.6% (CAMPELLO et al., p.142, 2013). Elementos como esse, demonstram como o benefício tem o potencial de auxiliar que as famílias superem a condição de pobreza e vivam de acordo com seus valores e desejos, constituindo-se em formas de condições dignas de sobreviverem.

No primeiro tópico desta pesquisa, é abordado as características do município e apresentado a Secretaria de Assistência Social no qual foi estabelecido o local de pesquisa. Através disso, é explicado com base nos dados os meios mais utilizados para verificar as vulnerabilidades das famílias pertencentes na cidade.

O segundo tópico, é explanado nesta categoria no que diz respeito ao contexto social e familiar. É explicado mais sobre como é o Programa Bolsa Família, apresentando discussões sobre suas contribuições do programa na vida das famílias cadastradas e abordando quais foram as percepções analisadas após receber o benefício.

O terceiro tópico, demonstrará a análise de informações obtidas através de questionários e dados do Cadastro Único, permitindo identificar a percepção dos beneficiários do programa quanto às mudanças em suas condições de vida e às suas satisfações sobre as questões de: situação financeira, alimentação, moradia, educação, trabalho e remuneração, influência do benefício no comércio local e o desempenho da administração pública.

Portanto, esse estudo teve como objetivo compreender a percepção das famílias quanto à importância das mudanças socioeconômicas percebidas pelas famílias após o Programa Bolsa Família em Tanque Novo - Bahia. Com isso, poder analisar de forma mais aprofundada sobre as contribuições que esse programa

proporcionou na vida das famílias inscritas, apresentando um pouco sobre a vida dessas famílias após receber esse benefício social, e concomitantemente analisar suas expectativas sobre esse programa do governo federal.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante a elaboração do presente trabalho, foi utilizado o método de abordagem qualitativa e de caráter exploratório. Como preconiza Prodanov e Freitas (2013), o método qualitativo se refere à interpretação e perspectiva de cada sujeito em relação ao mundo real, seus fenômenos e significados atribuídos. Já sobre o caráter exploratório, as pesquisas desse tipo envolvem levantamento bibliográfico, documental e entrevistas ou questionários com pessoas que tiveram alguma experiência com o problema. Para Malhotra (2001, p.106), a pesquisa exploratória “é um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo o fornecimento de critérios sobre a situação problema enfrentada pelo pesquisador e sua compreensão”.

Utilizou-se também para preparação deste trabalho, a abordagem de uma pesquisa descritiva, que, conforme esclarece Zanella (2013), em que o pesquisador descreve os fatos e fenômenos de determinada realidade, apenas analisando os fatos, sem que neles o interfira.

O seguinte trabalho foi desenvolvido a partir de entrevistas individuais com base nos estudos de casos referente aos beneficiários do programa Bolsa Família na cidade de Tanque Novo - BA. Através das entrevistas foram utilizados: aplicações de questionários, dados do Cadastro Único e de levantamentos bibliográficos e documentais em obras literárias referentes ao programa, bem como o uso de livros e revistas científicas, que trazem grande pertinência temática ao tema abordado.

As abordagens que foram realizadas as entrevistas aconteceu inicialmente com o entrevistado chegando na Secretaria de Assistência Social para um atendimento e em seguida, após o atendimento, apresentando-se para responder o questionário. Esse método permitiu o processo de aproximação com os possíveis entrevistados, a maioria aceitando participar da entrevista. Aos que aceitaram, foi apresentado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido, em que os entrevistados assinaram no documento autorizando a divulgação das informações prestadas e

confirmando a sua participação no projeto. É importante ressaltar que todos os participantes das entrevistas assinaram o Termo de Consentimento Livre.

As aplicações dos questionários foram realizadas junto com as entrevistas através da inserção na Secretaria de Assistência Social de Tanque Novo, sendo elas realizadas no período de janeiro a fevereiro de 2021. Pretendeu-se escolher a maior quantidade possível de participantes dentre os 2.523 beneficiários do Programa no município de forma aleatória. Para Spiegel (1977, p.218), uma das maneiras que pode representar uma população finita é certificar que cada um dos elementos da população tem a mesma probabilidade de participar da amostra, a qual é então chamada de amostragem aleatória, com esta forma aleatória, ela pode ser feita através de sorteios ou outro método equivalente.

Já em relação às coletas de dados do Cadastro Único, esse sistema também conhecido por CadÚnico, é um conjunto de informações sobre as famílias brasileiras de baixa renda. Através desse sistema foram extraídas informações das famílias de cada participante vindas do site. Essas informações contribuíram de grande importância para poder traçar um perfil dos beneficiários, havendo a utilização dos dados e características da família com o foco voltado principalmente em relação às moradias, trabalhos e remunerações.

Ao final das coletas dos dados, foi obtido um total de 50 participantes que dispuseram a querer participar da entrevista durante a data disponível, deu-se como considerável essa quantidade para traçar uma análise perceptiva, visto que, a pesquisa tem como intuito traçar as opiniões dos beneficiários de maneira qualitativa. Segundo Lima (2016), é um método no qual a pesquisa qualitativa não tem a necessidade e a pretensão de amostragem específica ou generalização estatística.

Entre os entrevistados, a maioria participante das entrevistas foram mulheres que pertenciam a famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza. Essas situações de rendas são estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no qual, define famílias em situação de pobreza aquelas que possuem a renda de R\$ 178,00 *per capita* e a metade desse valor com R\$ 89,00 para definir famílias que estão em extrema pobreza (BRASIL, 2020).

Para a realização da análise de conteúdo obtido, os materiais obtidos foram interpretadas individualmente, após isso, foram classificados formando agrupamentos, utilizando-se dessa forma, uma técnica estabelecida como análise

categorial, ou seja, a decodificação em diversos elementos, definidos como "unidades de registro" (BARDIN, 1977), sendo no caso específico deste projeto, os agrupamentos estão relacionadas às potenciais formas percepções, tais elas: situação financeira, alimentação, moradia, educação, trabalho e remuneração, influência do benefício no comércio local e o desempenho da administração pública.

Para a realização do estudo, inicialmente, os livros utilizados foram escolhidos de acordo a qualidade que possuem e por expor de maneira esclarecedora a respeito do conteúdo abordado, para tanto, foram usados trabalhos referentes ao tema de determinados autores, tais como: Thomé (2013), Silva (2007), Weissheimer (2006) e dentre outros para fundamentar a pesquisa social.

O presente artigo científico, foi baseada na pesquisa científica básica, teórica e aplicada. Para Zanella (2013), essa espécie de pesquisa, o pesquisador buscou trazer novas teorias, da qual sua função, é buscar aprofundar seus conhecimentos, e efetuar assim, contribuições para entender e explicar determinados fenômenos a serem estabelecidos em uma pesquisa científica.

RESULTADOS E DISCURSSÃO

CONHECENDO O CAMPO DE PESQUISA – A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE TANQUE NOVO - BA

O município ora pesquisado, Tanque Novo, é uma cidade do interior do estado da Bahia, que, de acordo dados do IBGE (2020), possui população estimada em 17.443 pessoas, densidade demográfica de 22,31 km² e área da unidade territorial de 729,516 km². O município vem estruturando a sua rede de Assistência Social e a política organizada em dois eixos operacionais, sendo elas a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial.

A Secretaria de Assistência Social que, segundo o Ministério da Saúde (2013), é um instrumento de auxílio para o desenvolvimento de políticas públicas sem fins lucrativos que possam oferecer serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais para a população em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal e social. Assim, podendo oferecer serviços e ações de Proteção Básica que devem: garantir assistência às famílias em poder efetivar seus direitos de cidadania, serviços contínuos de acompanhamento social e, posteriormente, o acolhimento voltado para orientação, apoio e referência.

A fim de atender todos esses propósitos, um dos meios mais utilizados para verificar as vulnerabilidades das famílias pertencentes na cidade é através do Cadastro Único. Sendo esse sistema um meio de instrumento que possibilita identificar, verificar, analisar e determinar as famílias que estão em situação de baixa renda, estando consolidado também, ao programa Bolsa Família.

Tabela 1: Total de famílias cadastradas por faixa de renda em Tanque Novo - BA

CADASTRO ÚNICO	NÚMERO DE FAMÍLIAS	MÊS DE REFERÊNCIA
Famílias Cadastradas	3.731	12/2020
Famílias Cadastradas com Renda <i>Per Capita</i> Mensal entre R\$ 00,00 e R\$ 89,00.	2.282	12/2020
Famílias Cadastradas com Renda <i>Per Capita</i> Mensal entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00.	241	12/2020
Famílias Cadastradas <i>Per Capita</i> Mensal entre R\$ 178,01 e ½ salário mínimo.	741	12/2020
Famílias Cadastradas com Renda <i>Per Capita</i> Mensal acima de ½ salário mínimo.	467	12/2020

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2020).

Como salientado anteriormente na construção do processo metodológico deste artigo, foi realizado o uso das informações disponíveis no CadÚnico e a aplicações de questionários visando coletar dados sobre as condições de vida das famílias aos que acessam e utilizam o Programa Bolsa Família. Sendo entrevistados de maneira aleatória, cinquenta usuários do Programa Bolsa Família e todos eles possuindo rendas mensais inferiores a R\$ 178,00.

O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NAS FAMÍLIAS CADASTRADAS

Dentre as políticas que promovem o desenvolvimento socioeconômico, o Programa Bolsa Família, é o programa de transferência de renda que tem como exigência que as famílias estejam cadastradas regularmente e obedeçam a alguns

critérios estabelecidos pelo governo federal. Cabendo ao Estado garantir a execução dessas políticas públicas. Além disso, as famílias precisam estar devidamente enquadradas no perfil de acesso do benefício sendo inserido nos critérios preestabelecidos pela Política de Assistência Social. Caso o indivíduo não esteja, o mesmo não terá acesso ao benefício.

O PBF tem como propósito ser um benefício social que possa garantir através dessa transferência de renda oferecer o acesso aos serviços básicos para as famílias beneficiárias como uma forma de combater a desigualdade social. Com esse ponto de vista, analisar os dados coletados tem como intuito perceber se o Programa Bolsa Família realmente proporciona uma condição de vida diferente do que era antes de ter o benefício, podendo assim, comprovar que o programa de certa forma proporciona uma diminuição no nível de desigualdade e tendo um impacto na vida das famílias de forma positiva do que antes de receber o benefício.

Diante da realidade das famílias que têm acesso ao PBF no município de Tanque Novo, o objetivo proposto foi identificar a aplicabilidade dos valores recebidos do Programa Bolsa Família, e se esta satisfaz as necessidades das famílias inscritas. Desta forma, ao analisar as respostas dos entrevistados que o Programa Bolsa Família, teve-se como intuito observar se o benefício contribuiu de maneira significativa na vida dessas famílias, além de observar se esse valor recebido fosse suficiente para suprir todas as suas necessidades.

Segundo Souza e Monnerat (2010), a maioria dos beneficiários em relação ao valor recebido alegam que a renda apesar de promover grandes benefícios, ainda não é uma condição satisfatória para qualificar a pobreza, pois se trata de fenômeno multifacetado relacionado a vários campos sociais e evidenciando-se a continuarem a ter um perfil de baixa da renda. Desta forma, é de grande importância que todas as famílias tenham direito ao acesso à uma renda satisfatória, em vista disso, o Estado ao promover uma renda que não é uma renda suficiente, não irá resolver as dificuldades que as famílias vulneráveis sofrem, permitindo assim, que boa parte das famílias ainda continuem com alguma dificuldade socioeconômica.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados foi estabelecida de acordo com base nas principais formas de percepções. Sendo elas nos aspectos de: situação financeira,

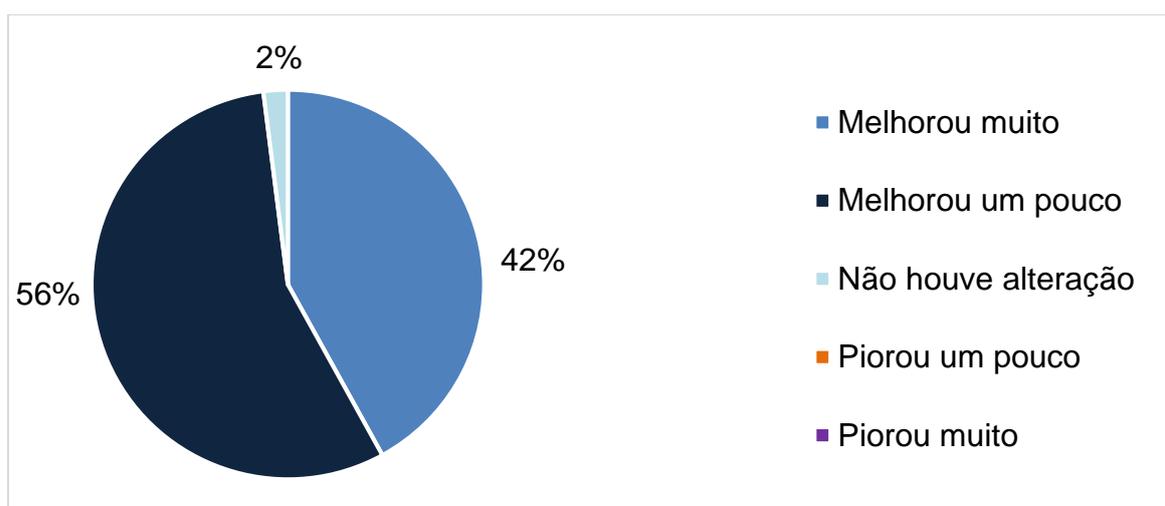
alimentação, moradia, educação, trabalho e remuneração, influência do benefício no comércio local e o desempenho da administração pública. Foi obtido uma primeira compreensão da situação geral das famílias, demonstrando as médias das respostas do questionário e indicando diversos aspectos da vida familiar e socioeconômica.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A relação do PBF com a situação financeira é constituída como um elemento da família que é recebido do Estado para manter um grau favorável de estabilidade das finanças em uma família.

Com base nisso, foi estabelecido uma pergunta de forma optativa ao questionário abordando: “Como você avalia a situação financeira da sua família após o cadastro no Bolsa Família?” E em seguida justificar o motivo da escolha. 42% dos respondentes indicaram que a situação financeira deles melhoraram após receber o benefício e 56% responderam que melhorou um pouco, sendo que, a maioria que responderam a opção que melhorou um pouco alegaram que poderiam melhorar mais se aumentasse o valor recebido pelo programa. Além disso, apenas um entrevistado afirmou que não houve alteração, ao justificar essa opção, o entrevistado respondeu: “Foi mais como uma renda adicional para a família.”

Figura 1: Como você avalia a situação financeira da sua família após o cadastro no Bolsa Família?



Fonte: Resultados da pesquisa.

Essa análise é definida como positiva em relação à situação financeira, pois a maioria dos entrevistados considera que suas situações financeiras melhoraram.

Com essa melhoria, conseqüentemente as famílias possibilitam ter uso de suas finanças em diversos aspectos, como: a possibilidade de fazer pagamentos, consumir mais, melhorar o poder aquisitivo e cuidar da família.

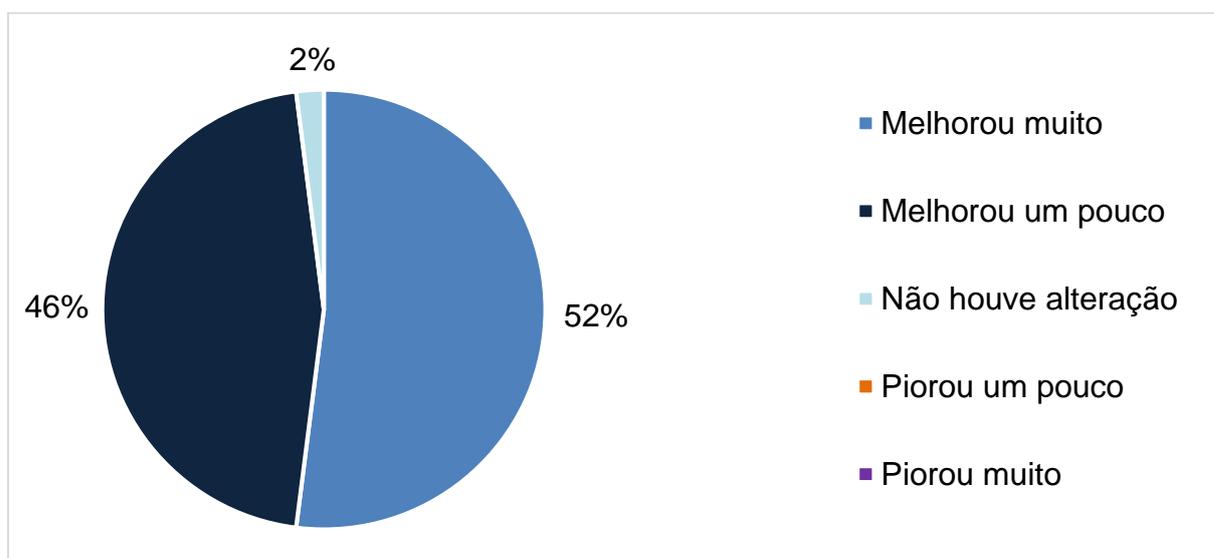
Portanto, os resultados dessa questão aplicada ao questionário já possibilitou um indício de que o Programa Bolsa Família tenha condicionado benefícios nas famílias participantes, sendo um aspecto fundamental no enfrentamento à pobreza.

ALIMENTAÇÃO

Sobre a melhoria em relação à alimentação, foi evidente nas respostas ao alegar que o PBF contribuiu na alimentação dos beneficiários, visto que a maioria alegou que o destino do valor recebido é destinado boa parte para esse fator.

Ao responderem o questionário, 52% dos entrevistados confirmaram que a alimentação melhorou muito após o recebimento do benefício, ao justificar sobre isso, destacaram a alimentação como ser o aspecto principal do destino do benefício. A maioria afirma que o valor recebido do programa é utilizado apenas na aquisição de alimentos para a família, e nisso, o valor ajudou muito. 46% marcaram a opção na qual demonstra que a alimentação melhorou apenas um pouco e 2% respondeu que não houve alteração em relação a isso e ao justificar, o entrevistado afirma: “Pois o valor recebido é muito pouco para ter uma grande diferença”.

Figura 2: Como você avalia as condições de alimentação da sua família após o cadastramento no programa?



Fonte: Resultados da pesquisa.

O próprio Programa Bolsa Família exige a garantia de segurança alimentar e nutricional, essa garantia é uma contribuição que claramente se reflete na melhor autonomia dos sujeitos beneficiados, uma vez que os auxiliam e os incentivam a obter uma melhor alimentação. Desta forma, o PBF teve grandes contribuições na melhoria da alimentação dos beneficiários entrevistados, pois através das suas opiniões constatou-se que o programa tem um importante papel no consumo alimentar das famílias, havendo um aumento do consumo de alimentos diversificados e possibilitando a redução dos casos de desnutrição.

MORADIA

Ao analisar a situação de moradia das famílias pelo CadÚnico, identificou-se que todas as famílias residem em casas com mais de quatro cômodos. Em relação ao saneamento ambiental, 36% constataram não possuir água encanada. Sobre o destino do lixo residencial, 72% afirmaram que o destino do lixo é queimado ou enterrado, é importante ressaltar que todos os cadastros analisados sobre esse percentual são de famílias residentes na zona rural do município. Estes dados indicam que muitas famílias ainda se encontram em condições precárias de moradia.

A maioria dos entrevistados ao questionar se o PBF vem contribuído para suas famílias uma melhoria da situação de moradia, grande parte relatou que o benefício não é suficiente para atender esse propósito. Apesar da maioria alegar que o valor não é suficiente, alguns entrevistados responderam que o valor recebido já possibilitou adquirir algum objeto domiciliar proveniente do PBF, tais como: armário, guarda-roupa, liquidificador, fogão e televisão.

EDUCAÇÃO

Considerando a questão da educação, foi cogitado a presença de crianças e adolescentes que estão estudando. 64% reconheceram que a situação educacional na família melhorou após receber o benefício, ao justificar o motivo da melhoria, a maioria alega que o valor recebido ajudou a poder comprar mais materiais escolares, possibilitou um transporte melhor para as escolas e manteve os filhos estudando até o ensino médio para não comprometer as condicionalidades da educação do PBF. Além disso, 10% afirmam que o benefício não ajudou em relação a isso. Ao justificar o motivo, responderam que o valor não era suficiente para ajudar

na educação de algum membro familiar. 26% afirmaram que não tinham nenhum membro familiar estudando.

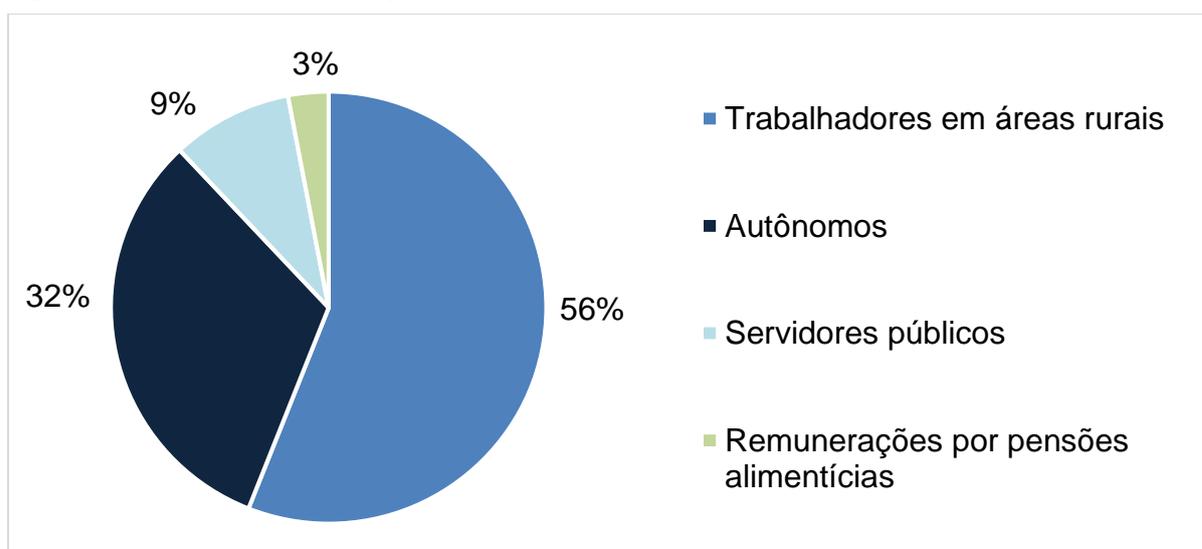
Percebe-se um avanço considerável proporcionado pelo PBF na questão da educação, porém, em muitos casos, as famílias definem a educação dos filhos beneficiários na escola como uma obrigatoriedade, visto que, manter os filhos na escola é uma das condicionalidades do programa.

Segundo o programa, essas condicionalidades visam certificar o compromisso e a responsabilidade das famílias atendidas e representam o exercício de direitos para que as famílias possam alcançar sua autonomia e a inclusão social sustentável. Assim, na área da educação, é exigida frequência mínima de 85% da carga horária mensal de crianças ou adolescentes de seis a quinze anos de idade das famílias beneficiárias, matriculadas em estabelecimento de ensino (SILVA, 2007, p. 1436).

TRABALHO E REMUNERAÇÃO

Em relação ao trabalho e remunerações, foi analisado através do CadÚnico sobre a presença ou não de trabalhadores na família. Verificou-se que todas as famílias cadastradas possuem pelo menos uma pessoa que tenha remuneração, sendo que 56% são trabalhadores em áreas rurais, 32% são autônomos, 9% são servidores públicos e 3% possuem apenas remunerações de pensões alimentícias.

Figura 3: Trabalhos e remunerações das famílias entrevistadas



Fonte: Resultados da pesquisa.

Ao questionar os entrevistados se o Programa Bolsa Família foi contribuinte para melhorar as condições de trabalho ou possibilitar melhores trabalhos, boa parte alega que o PBF não tem sido suficiente para isso, tendo em vista que o valor

recebido pelo programa constitui apenas como uma renda adicional para poder melhorar a precariedade em relação à renda. Assim, os aspectos analisados nesse campo mostram que algumas melhorias ainda deverão ser necessárias no PBF para que possa oferecer melhores oportunidades e condições de inserção dos beneficiários no mercado de trabalho, criando então, melhores possibilidades de autonomia das famílias pertencentes ao programa.

INFLUÊNCIA DO BENEFÍCIO NO COMÉRCIO LOCAL

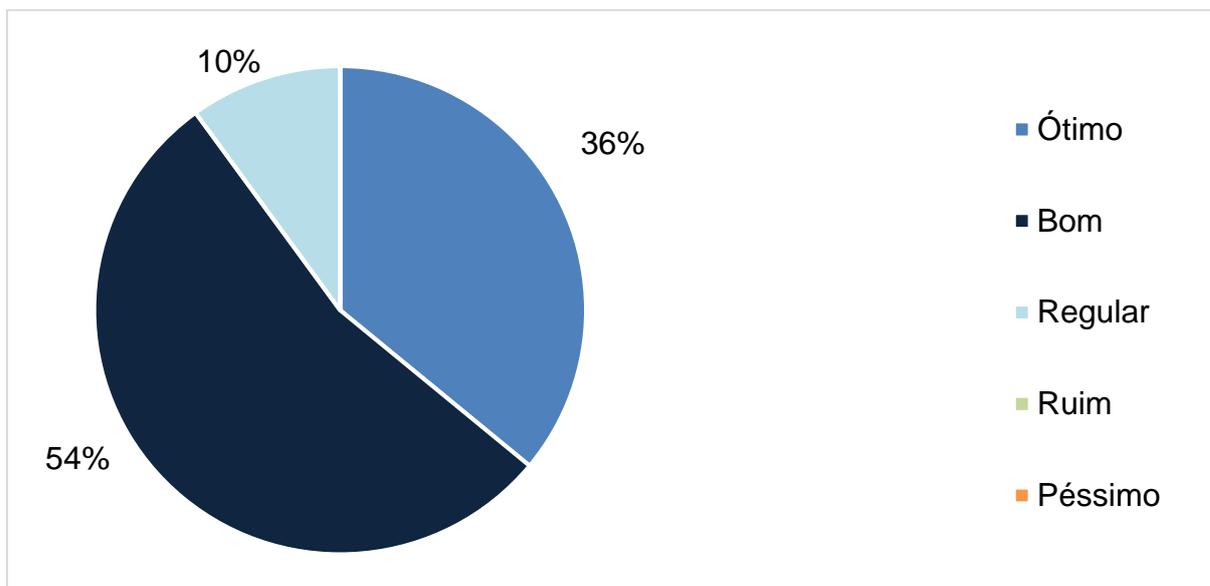
Sobre o destino dos recursos geridos do Programa Bolsa Família, 98% afirmaram que as compras que as famílias realizam são no comércio local. Podemos perceber que esses recursos geridos do programa são inseridos no comércio gerando receitas que interferem de forma benéfica no desenvolvimento econômico local. Uma vez que, os gastos em necessidades básicas do valor recebido pelo programa influenciam indiretamente na demanda agregada.

Os recursos do programa ao serem destinados para a população de baixa renda possibilitou contribuir para o desenvolvimento da economia local e para o bem estar das famílias atendidas. Esse desenvolvimento proporcionou o aumento no poder de compra por parte das famílias após receberem o benefício, possibilitando assim, gerar também maiores expectativas por parte dos empresários em poder aumentar suas vendas, e conseqüentemente, aumentar o investimento por parte das empresas locais.

DESEMPENHO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Segundo os entrevistados, a forma como vem sendo desempenhado o PBF na atuação do poder público é considerada boa em relação à gestão da política desenvolvida pela administração pública. Ao responderem uma pergunta estabelecida no questionário que avalie esse tema, 36% afirmaram acharam “Ótimo” a administração pública, enquanto 54% alegaram consideraram “Bom” e 10% avaliaram como “Regular”. Ao justificarem as opções marcadas, a maioria respondeu que poderia facilitar mais os meios de recebimento do valor do benefício e melhorar o atendimento.

Figura 4: Como você avalia o desempenho da administração pública na gestão do programa?



Fonte: Resultados da pesquisa.

Ao ter perguntado também sobre a qualidade dos processos de cadastramento e recadastramento, todos consideraram como satisfatório e eficiente. Segundo Monteiro et al (2009), temas esses como qualidade, eficiência e eficácia que são utilizados principalmente na administração de empresas ao serem usados na gestão pública são de grande importância, pois trazem transformações, redefinição de estratégias e capacidade do poder público em formular e implementar políticas públicas de forma eficiente, transparente e participativa.

A partir dessas coletas de informações, é percebido um desenvolvimento considerado satisfatório nas situações gerais das famílias. Permitido dessa forma, mostrar a dimensão que o programa possibilitou proporcionar às famílias a ter acesso a um valor monetário, conseguindo obter com isso, condições melhores e tendo acesso ao mínimo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é perceptível que o Programa Bolsa Família possibilitou mudanças socioeconômicas após se cadastrarem no Programa do Governo Federal, e, justamente por sua relevância, são inúmeras as produções sobre o tema que destacam aspectos positivos e negativos sobre o mesmo. Os resultados mostram que o programa vem sendo contribuído para a autonomia dos beneficiários na medida em que contribui para o desenvolvimento de suas capacidades, permitindo-lhes

superar importantes formas de privação para construir uma vida mais próxima do que aspiram e valorizam.

Também é evidente que o PBF não é suficiente para garantir a autonomia das pessoas. Mesmo recebendo o benefício, muitas famílias não conseguiram superar alguns problemas relacionados à moradia, trabalho, entre outros que afligem a população mais vulnerável. O valor recebido pelo benefício permitiu que muitas famílias cadastradas melhorassem suas condições de vida, por meio de alimentação mais adequada, melhoria na situação financeira, aquisição de bens de consumo, entre outros aspectos. No entanto, a transferência de renda por si só não é decisiva para haver uma mudança efetiva nas condições e no modo de vida das famílias que dela necessitam, visto que o valor a ser recebido não é competente para cobrir isso.

A percepção dos entrevistados ao PBF tem como ser um importante instrumento de transferência de renda que possibilita a complementação da renda familiar. Eles necessitam muito desse benefício para manter condições mínimas de desenvolvimento socioeconômico, podendo assim, ajudar a ter melhores condições de vida, mas também é percebido nos depoimentos dos entrevistados que esse programa não é suficiente para atender de modo satisfatório às necessidades básicas da família.

Embora não podemos afirmar que o PBF tenha sido contribuinte de maneira satisfatória ao melhorar as condições de vida dessas famílias, podemos dizer que o programa possibilitou a superação das condições mínimas de vulnerabilidade, sendo no caso, um meio de ajuda em variadas dificuldades econômicas e sociais. Em vista disso, segundo as opiniões dos entrevistados, o PBF por si só não foi capaz de superar a desigualdade social, mas é algo que possibilitou auxílio em diversas situações.

É preciso que o PBF tenha que articular-se com outras políticas públicas, em que possa junto com o programa contribuir para superar a vulnerabilidade dessas famílias, visto que, o valor recebido é apenas uma complementação da renda que não está sendo suficiente e nem possibilitando o acesso da população a direitos sociais iguais garantidos de forma satisfatória.

O Programa Bolsa Família não é um programa que oferece apenas um recurso financeiro que lhes permite uma condição de vida mais digna, mas acima de tudo, apresenta uma perspectiva de superação à condição de vulnerabilidade, possibilitando melhorar suas condições socioeconômicas das famílias pertencentes

ao programa. Diante da explanação e mediante a análise das opiniões dos entrevistados, é salientado que este benefício proporcionou uma melhoria na sua condição de vida das famílias cadastradas no programa no município, contudo, o valor recebido mensalmente não conduziu ser satisfatório.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). **O Programa Bolsa Família - PBF**. Disponível em: <www.mds.gov.br/bolsafamilia/>. Acesso em: 28 de Abril de 2021.

CAMPELLO, T. et al. **Programa Bolsa Família: Uma década de inclusão e cidadania**. IPEA, 2013.

IBGE, Diretoria de Pesquisas. **Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência**. 2020. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/tanque-novo.html>>. Acesso em: 25 de março de 2021.

LIMA, M. O Uso da Entrevista na Pesquisa Empírica. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Qualitativo**. São Paulo: Sesc São Paulo/Cebrap, p. 24-41, 2016.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil**, 2013.

MONTEIRO, D. A. A.; FERREIRA, M. A. M.; TEIXEIRA, K. M. D. **Determinantes da gestão do Programa Bolsa Família: Análise do Índice de Gestão Descentralizada em Minas Gerais**. Saúde e Sociedade (USP) JCR, v.18, p.214-226, 2009.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, v. 1. 276p, 2013.

SAGI, Ministério da Cidadania. **Relatórios de Informações Sociais**. 2020. Disponível em: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php>>. Acesso em: 21 de março de 2021.

SILVA, M. O. S. O Bolsa Família: Problematizando questões centrais na política de transferência de renda no Brasil. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, p.429-1439, 2007.

SOUZA, R. G., MONNERAT, G. L. **Retratos de Famílias**: Perfil e trajetórias dos beneficiários do programa bolsa família. In: DUARTE, M. J. de O.; ALENCAR, M. M. T. de (org.). *Família e famílias: práticas sociais e conversações contemporâneas*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, p.171-186, 2010.

SPIEGEL, M. R. **Probabilidade e Estatística**, editora McGraw-Hill. 1ª ed. São Paulo, p.217 – 273, 1977.

THOMÉ, D. O Programa Bolsa Família e a Social-Democracia: uma análise institucional. **Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação**, vol.4, p.88-103, 2012.

WEISSHEIMER, M. A. **Bolsa família**: Avanços, Limites e Possibilidades do Programa que está Transformando a Vida de Milhões de Famílias no Brasil. 1. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. reimp. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.